

## RESUMOS DOS TEMAS LIVRES

SESSÃO DE TEMAS LIVRES II – 27 DE MARÇO DE 2009 – SEXTA-FEIRA

TL 05

### CIRURGIA CARDÍACA VIDEOASSISTIDA: UMA REALIDADE.

Robinson POFFO, Renato POPE, Rafael SELBACH, Isaías CIDRAL

*Hospital Hans Dieter Schmidt de Joinville/Centro Hospitalar Unimed de Joinville/  
Hospital Dona Helena*

**Objetivo:** Demonstrar as possibilidades da utilização da videotoracoscopia na cirurgia cardíaca.

**Métodos:** Entre o período de fevereiro de 2006 e novembro de 2008, cento e dois pacientes foram submetidos à cirurgia cardíaca minimamente invasiva videoassistida. As patologias cardíacas abordadas foram valvopatia mitral (n=56), aórtica (n=14), comunicação inter-atrial (n=32), seis paciente apresentavam insuficiência tricúspide associada e deste grupo, doze tinham fibrilação atrial. A idade variou de 18 a 68 anos, sendo que 57 pacientes eram do sexo feminino. O método cirúrgico constou de canulação arterial e venosa femoral, incisão de quatro a seis centímetros (cm) ao nível do 3° ou 4° espaço intercostal direito (EICD), dependendo da patologia do paciente, entre as linhas axilar anterior e média, sulco mamário ou periareolar direita e toracoscopia.

**Resultados:** Os procedimentos cirúrgicos compreenderam: plastia (n=20) ou troca valvar mitral (n=36), troca valvar aórtica (n=14), atrioseptoplastia com remendo de pericárdio bovino (n=32), plastia valva tricúspide com anel rígido (n=6) e correção cirúrgica da fibrilação atrial por radiofrequência (n=12). Todas as cirurgias evoluíram sem intercorrências. Não houve conversão para toracotomia em nenhum dos casos. O tempo médio de internação hospitalar foi de  $6,5 \pm 1,9$  dias (4-12 d) e o tempo de UTI:  $29,9 \pm 7,8$  horas (16-42 h). O tempo médio de ventilação mecânica foi de  $8,6 \pm 3,5$  horas (0-13,1 h). Dois pacientes evoluíram com fibrilação atrial, os quais foram revertidos química e eletricamente. Houve um episódio de acidente vascular cerebral sete dias após a alta hospitalar e um óbito devido à Síndrome da Resposta Inflamatória Sistêmica (SIRS).

**Conclusão:** A cirurgia cardíaca minimamente invasiva videoassistida já é uma realidade em nosso meio, demonstrando excelentes resultados estéticos e funcionais.